



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): ABORDAGENS INCLUSIVAS E EFICÁCIA EDUCACIONAL

ANDRESSA MARIA OLIVEIRA RODRIGUES;

Introdução: Atualmente sabemos que na educação infantil se faz necessário cada vez mais estratégias pedagógicas inclusivas para acomodar crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que se caracteriza por comportamentos repetitivos e dificuldades na comunicação e interação social. **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo é analisar as práticas pedagógicas na Educação Infantil voltadas para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os objetivos específicos traçados são: realizar uma revisão sistemática da literatura mapeando diferentes práticas pedagógicas para crianças com TEA; analisar os estudos empíricos que avaliaram a implementação e os efeitos das diversas práticas pedagógicas para crianças com TEA, bem como sintetizar as conclusões obtidas da análise da literatura, destacando as práticas pedagógicas mais promissoras e os desafios encontrados para esse ensino. **Metodologia:** O estudo em questão adota uma abordagem qualitativa e bibliográfica, focando em levantamentos bibliográficos de artigos científicos nacionais publicados online sobre o tema analisado. A pesquisa se baseará em fontes como artigos científicos, livros e periódicos que abordem o TEA. **Resultados:** É de conhecimento que existem muitas crianças com transtornos autistas e a depender do grau da criança pode ter inúmeros desafios sociais e cognitivos. Nesse sentido, o presente trabalho buscou analisar as estratégias escolares para que as crianças que possuem autismo se sintam incluídas. Verificamos que muitas mudanças aconteceram sendo que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) veio para melhorar e pontuar a necessidade de respeitarmos a singularidade das crianças e priorizarmos a educação inclusiva, adaptando as práticas. Assim, percebemos que os sistemas escolares ao adotarem práticas educativas e abordagens diferenciadas e adaptadas ao TEA, contribuem efetivamente para que ocorra um ensino eficaz onde o aluno desenvolva habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais. **Conclusão:** Por fim, acreditamos que a implementação práticas docentes não apenas atende às necessidades específicas dos alunos com TEA, mas também enriquece o ambiente de aprendizado para toda a classe. Ao personalizar o ensino, promover a inclusão e adaptar estratégias, os professores desempenham um papel fundamental na criação de um ambiente educacional que valoriza a diversidade e promove a melhoria da qualidade de vida e convívio social dos alunos com autismo.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO ESPECIAL; TEA; PRATICAS PEDAGÓGICAS E AUTISMO; INCLUSÃO; TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**